

## **A responsabilidade social, dinamizadora de populações e organizações discutida em sede supra concelhia**

A “Responsabilidade Social. Dinamizadora de Populações e Organizações” foi o tema do Workshop que teve lugar no dia 28 de Maio, a partir das 14H00, no Edifício Pirâmide, em Abrantes, realizado no âmbito do projecto “Redes do Tejo”.

Uma sala repleta e bastante participativa, em que 70 participantes, de entre os quais representantes do projecto “Redes do Tejo, assistiram a dois painéis intitulados “Responsabilidade Social – Cidadania Participativa” e “Responsabilidade Social – Solidariedade Activa”.

Na iniciativa foram abordados e debatidos temas tão diversificados como a Responsabilidade Social nas Organizações Sociais e nas Empresas; Desafios e Oportunidades da Responsabilidade Social; Desenvolvimento do Potencial em Jovens e Responsabilidade Social como Dinamizadora de Populações e Organizações.

A abertura do Workshop contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Maria do Céu Albuquerque, e com a Vereadora da Educação e Acção Social e também Coordenadora do Projecto “Redes do Tejo”, Celeste Simão.

A sessão começou com as boas vindas dadas aos presentes pela Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, que fez questão de agradecer a presença de todos os participantes e o envolvimento neste projecto “que nos coloca a todos uma responsabilidade acrescida em trabalharmos para construir uma sociedade mais solidária, mais justa, mais inclusiva”.

A Presidente da Câmara reforçou ainda a necessidade de se entender a responsabilidade social como um dever de “todos nós enquanto cidadãos”, deixando o desafio para as Autarquias, Juntas de Freguesia e Sociedade Civil poderem trabalhar em conjunto, unindo esforços para discutir, reflectir e que daí possam ser dadas respostas, definidas metodologias e ir de “encontro às pessoas que neste momento esperam pela nossa ajuda”.

Ainda no seu discurso de abertura, a Presidente da Câmara fez alusão às principais acções que a Autarquia está a desenvolver na área da responsabilidade social, referindo o Fin Social, um programa de auxílio a famílias que neste momento estão a passar por dificuldades resultantes da actual crise mundial e o processo de regulamentação dos apoios económicos e sociais.

Ao terminar, Maria do Céu Albuquerque, afirmou que, através da rede social, a Autarquia se propõe encontrar com as comissões sociais das freguesias, presidentes das Juntas de Freguesia, PSP e Escolas para sinalizar todas as situações que careçam de uma atenção redobrada, realçando, no entanto, que “este é um papel que é da câmara, mas que precisamos do apoio de toda a comunidade abrantina para podermos fazer um bom trabalho”.

Por fim, mencionou a importância que recai sobre os presidentes de Câmara e Vereadores nesta matéria, pois “este é um papel que cabe a cada um de nós, da sua própria comunidade, mas que cabe a todos nós enquanto responsáveis por uma região”.

A vereadora Celeste Simão fez de seguida, e antes do início dos trabalhos, a apresentação resumida do projecto, enaltecendo o facto de que o projecto “Redes do Tejo” é uma “inérita referência nacional pela atitude pró-activa de mudança, materializada na união das entidades envolvidas, rentabilização de esforços, inovação social e, fundamentalmente, de trabalho em parceria e em rede”.

O projecto “Redes do Tejo” é liderado pelo município de Abrantes, por entendimento entre todos os parceiros (Constância, Ferreira do Zêzere, Entroncamento, Ourém, Sardoal, Tomar,

Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e a União das IPSS), que se comprometeram, através de um acordo de parceria, a iniciar um projecto supra concelhio, criada no âmbito do combate à pobreza e à exclusão social.

Os parceiros assumem trabalhar com uma conjugação de esforços e recursos, com vista a “colmatar as dificuldades com que inúmeras pessoas e instituições se deparam, de modo a minimizar e combater eficazmente a pobreza e a exclusão social e sensibilizar todos os agentes do território em causa”.

A promoção de actividades de solidariedade, a dinamização das redes sociais de cada concelho, a realização da feira social, do mês da solidariedade e acções de sensibilização e informação são, algumas das actividades que os parceiros se propõem realizar, de modo a cumprir os objectivos deste projecto, em função das linhas orientadoras do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.